

Moscamed sediará nesta segunda-feira (04) reunião da Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA

Reconhecida internacionalmente como a maior fábrica de mosquitos do mundo, nesta segunda-feira, 04, a Biofábrica Moscamed Brasil receberá 18 pesquisadores de 11 países que compõe projetos coordenados de pesquisa da Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA. Os visitantes estarão em Juazeiro para a reunião e finalização do estudo sobre biologia molecular iniciado há três anos e que tem como um de seus membros a biofábrica brasileira.

Na oportunidade os membros conhecerão os dois projetos desenvolvidos atualmente na Moscamed e que tem reconhecimento internacional: o controle e Monitoramento das Moscas das Frutas – PAC, onde exemplares da espécie *Ceratitis capitata* estéreis, produzidas em laboratórios são liberadas no campo para supressão populacional. E o Projeto Aedes Transgênico – PAT, que produz machos do *Aedes aegypti* geneticamente modificados para a supressão populacional do mosquito transmissor do vírus dengue.

“Os visitantes participarão deste encontro convocados pela Agência onde discutiremos o estudo que iniciamos há três anos biologia de machos de mosquitos vetores de doenças. Na oportunidade eles conhecerão as nossas pesquisas e poderão divulgá-las pelo mundo”, disse o diretor presidente da Biofábrica, Aldo Malavasi. O encontro está agendado para as 09h, na biofábrica que fica localizada Distrito Industrial do São Francisco, em Juazeiro.

A AIEA trabalha para o uso seguro da ciência e tecnologia nuclear. A Agência trabalha com os seus Estados-Membros e parceiros no mundo todo para desenvolver tecnologias nucleares atendendo todos os requisitos de segurança e utilizando a tecnologia para o desenvolvimento social e econômico.

AIEA

O Secretariado da AIEA está sediada no Centro Internacional de Viena, em Viena, Áustria. A ligação operacional e os escritórios regionais estão

localizados em Genebra, Suíça; Nova York, EUA; Toronto, Canadá, e Tóquio, no Japão. A AIEA apoia centros de pesquisa e laboratórios científicos em Viena e Seibersdorf, na Áustria, Mônaco, e Trieste, Itália.

A equipe é composta de 2300 profissionais multidisciplinares e apoio em mais de 100 países. A Agência é liderada pelo diretor-geral Yukiya Amano e mais seis diretores-adjuntos que lideram os principais departamentos. Programas e orçamentos da AIEA são definidos pelo Conselho de 35 membros de Governadores e da Conferência Geral de todos os Estados-Membros. Relatórios sobre as atividades da AIEA são submetidos periodicamente ou como casos garante ao Conselho de Segurança e Assembleia Geral da ONU.

Recursos financeiros da AIEA incluem o orçamento regular e contribuições voluntárias. O orçamento anual regular é definido pela Conferência Geral, bem como os fundos e contribuições voluntárias extraorçamento para o Fundo de Cooperação Técnica. (Estes números são publicados na última Relatório Anual AIEA ).